

PACOTE DE VIAGEM PARA SELEÇÃO CBKI

CAMPEONATO MUNDIAL DE KARATE WUKF EM BUCARESTE

IDA → 01/06/2013

10/06/2013 ← RETORNO

INCLUI:

- Passagem aérea São Paulo / Bucareste / São Paulo e taxas de embarque;
- Traslado aeroporto/hotel/aeroporto;
- Hospedagem no hotel oficial por 08 noites com café da manhã;
- Assistência de viagem internacional;
- Cartão Rendimento Visa TravelMoney com crédito de EUR100,00 (*);
- Bolsa de viagem.

Valor por pessoa em apto duplo (a compartilhar):

EUR 2.165,00

Forma de pagamento:

- ★ 30% entrada e o saldo em até 05 vezes sem juros
- ★ Ou à vista com desconto de 5%.

Observações:

- O valor será convertido para reais ao câmbio do dia do fechamento.
- Lugares limitados, sujeitos a disponibilidade.
- Valor sujeito a alteração sem prévio aviso.
- SP Mundi (11) 2935-0108 / spmundi@spmundi.com.br

SITE DO EVENTO



CARTÃO RENDIMENTO VISA TRAVELMONEY



GUIA DO DESTINO



DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES



MAPA DO METRO





Cartão Rendimento Visa TravelMoney

(*) Conceitos e Vantagens

Emitido pelo Banco Rendimento, o cartão internacional Rendimento Visa TravelMoney é a maneira mais moderna de levar dinheiro em suas viagens ao exterior. Trata-se de um cartão pré-pago, recarregável, que pode ser utilizado para saques (rede Plus) e compras (rede Visa) em mais de 200 países.

Ao adquirir um Rendimento Visa TravelMoney, você terá as seguintes vantagens:

- ❖ Sem risco de variação cambial contra a alta da moeda estrangeira;
- ❖ Sem incidência de 6,38% de IOF* como com o cartão de crédito;
- ❖ Rede de aceitação Visa, presente em mais de 200 países e territórios**;
- ❖ Mais de 30 milhões de estabelecimentos credenciados para fazer suas compras;
- ❖ Saques em mais de 1,8 milhão de caixas automáticos filiados a rede Plus espalhados pelo mundo;
- ❖ O cartão é carregado em dólar americano, euro, libra esterlina, dólar australiano ou peso argentino; e as compras e saques são realizados na moeda local do país em que estiver;
- ❖ Disponibilidade de até 4 (quatro) cartões adicionais que acessam o mesmo saldo;
- ❖ Primeira*** reposição gratuita no local onde você solicitar;
- ❖ Recarga mesmo à distância****, mais tranquilidade na sua viagem;
- ❖ Recompra de saldo garantido no distribuidor onde o cartão foi adquirido pelo valor de mercado. Verifique o processo junto ao seu distribuidor;
- ❖ Consultas de saldo ou extrato diretamente no site <http://www.cartoesrendimento.com.br/>, ou pela Central Rendimento Visa TravelMoney.

* Incidência de 0,38% de IOF sobre as operações de compra e venda de câmbio.

** Nos países que sofrem embargo político e/ou econômico dos EUA, a aceitação do cartão é restrita. Se necessário, consulte o distribuidor antes da aquisição.

*** A partir da segunda reposição no exterior, haverá um custo de envio que pode ser consultado no item seção Tarifas Bancárias. A tarifa será debitada diretamente do saldo disponível do cartão.

**** Consulte as normas de recarga do distribuidor antes de viajar.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES DE VIAGEM:

Romênia

Capital: Bucareste

Idioma Oficial: Romeno

A **Roménia** (português europeu) ou **Romênia** (português brasileiro) (em romeno: România) é um país da Europa Oriental limitado a norte e a leste pela Ucrânia, a leste pela República da Moldávia e pelo mar Negro, a sul pela Bulgária e a oeste pela Sérvia e pela Hungria. A sua capital, e também maior metrópole, é a cidade de Bucareste.

A Romênia faz parte da União Europeia desde 1º de janeiro de 2007. Seu território é o nono mais extenso da UE, e sua população a sétima maior. Também é membro da OTAN desde 29 de março de 2007. Além disso, compõe a União Latina, a Francofonia e a OSCE.

- Moeda: Leu
- Fuso Horário: UTC +2/3
- Código Telefônico: 40
- Possui relações diplomáticas com o Brasil: Não Informado

Vistos Consulares: Desde 03.jan.2007, Brasileiros estão isentos de visto a turismo/negócios, para permanência de até 90 dias.

Recomenda-se que todos os viajantes embarquem com:

- ✓ Passaporte com validade mínima de 06 meses
- ✓ Fundos suficientes para estadia (dolares/euros/travel cheques/cartões de crédito, etc)
- ✓ bilhete aéreo com ida e volta confirmados
- ✓ Confirmação de estadia/hospedagem
- ✓ assistência em viagem com coberturas mínimas de EUR 30.000 englobando Assistência médica, hospitalar e repatriação . A recomenda o cartão Vital Card (www.vitalcard.com.br)

Embaixada e Consulados Brasileiros no Exterior:

Embaixada do Brasil em Bucareste

Boulevard Aviatorilor, nr. 40, Sector 1

Bucharest - Romania

tels: (4021) 230-1130 ou 230-7825

Fax: (4021) 230-1599

Email: braembuc@starnets.ro

Site: <http://www.brazil.as.ro>

GUIA DO DESTINO

Classicismo e comunismo se mesclam nos ares de Bucareste, na Romênia

Conhecida antigamente como a Pequena Paris do Leste Europeu, Bucareste mantém viva sua nada linear história em elementos da arquitetura e da própria estrutura da cidade. De maneira única, a metrópole mescla o classicismo europeu com a dureza do comunismo, com construções gigantescas, que vão de edifícios que são blocos de concreto a avenidas largas.

Dona de um povo amistoso e bastante próximo do que os brasileiros estão acostumados, a capital romena de quase dois milhões de habitantes pode parecer confusa em um primeiro momento. Mas o trânsito tendendo para o caótico, a falta de informação ao turista e mapas escassos não chegam a ser empecilho para quem busca entender a metamorfose da cidade - do classicismo, passando pelo comunismo e vislumbrando a Europa moderna.

Um pouco da clássica Bucareste ainda é conservada no centro e em avenidas principais, como a Calea Victoriei. Mas logo se percebe que em muitos pontos imperam os blocos soviéticos, herança de um projeto de redensolvimento levado a cabo pelo líder comunista Nicolae Ceausescu nos anos 80.

Além disso, a arquitetura eclética da cidade traz também construções entre-guerras e elementos modernos. Apesar de muito ter se perdido com guerras, terremotos e o projeto de Ceausescu, a cidade tem vivido uma espécie de renascimento, decorrente de um crescimento econômico e cultural, depois da entrada da Romênia na União Europeia, em 2007.

Mas é só quando se conhece a maior atração da cidade que começa a fazer sentido a identidade da capital romena. Dentre museus e prédios históricos, o Palácio do Parlamento, menina dos olhos do líder comunista, explica como a ideia de levar glamour e comunismo de mãos dadas funcionava no auge da União Soviética. Um dos principais satélites de Moscou, Bucareste sonhava em ser a capital moderna para o homem socialista moderno, nas palavras de Ceausescu.

A cidade que, reza a lenda, foi fundada no século 7 por um pastor chamado Bucur e, desde então, mantém o mesmo nome que recebeu nos tempos de Vlad, o Empalador, viveu de perto os momentos mais significativos da História contemporânea e é hoje um dos principais centros industriais da Europa Oriental.

Em sua memória, guerras, lembranças de um passado comunista e da chamada revolução, de 1989, na qual derrubaram o regime que a fazia parte da União Soviética. De olho no futuro, Bucareste luta para ser destaque entre as capitais europeias, três anos depois de a Romênia ter aderido ao bloco europeu.

Visita-la é, portanto, uma apetitosa viagem ao passado recente, ao berço de uma gastronomia única e marcante, às ruas convidativas para um chá de fim de tarde, a formas difíceis de sair da retina. Não deixa de ser também um interessante exercício de futurologia, no qual se vislumbra a trajetória da identidade dos romenos, frente à atual unidade europeia.

Palácio do Parlamento, em Bucareste, o 2º maior prédio administrativo do mundo

Lugares históricos

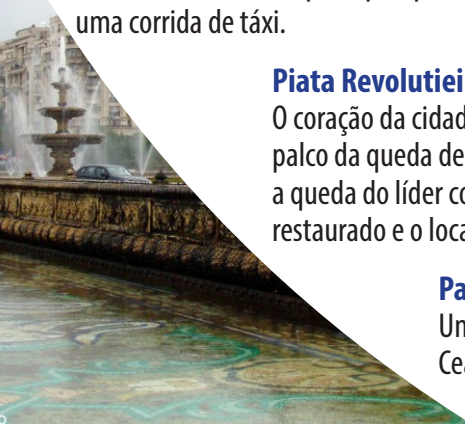
O centro antigo e histórico de Bucareste pode ser conhecido a pé. O passeio pela Calea Victoriei torna-se agradável para um fim de tarde e um café ou drink na Strada Smardan é mais do que convidativo. Mas a caminhada não vale para toda a cidade. Alguns pontos exigem metrô e o gigantesco Centro Cívico, um dos principais pontos turísticos da capital romena, merece um custo a mais por uma corrida de táxi.

Piata Revolutiei

O coração da cidade abriga a Piata Revolutiei (Praça da Revolução), onde antes ficava o Palácio Real e, anos mais tarde, palco da queda de Ceausescu. Quadrada e larga, a praça fica no meio da Calea Victoriei e foi criada nos anos 30. Desde a queda do líder comunista, quando construções foram danificadas, queimadas e baleadas, edifícios da praça foram restaurado e o local ganhou um monumento abstrato, em homenagem àqueles que morreram na revolução.

Palácio Real e Museu de Arte Nacional

Um dos prédios mais emblemáticos ao redor da Praça da Revolução é o antigo Palácio Real. Desde que Ceausescu decidiu mudar a administração governamental para o Centro Cívico, nos anos 50, o prédio



passou a abrigar o Museu de Arte Nacional, um dos mais atingidos pelos distúrbios de 1989, que antecederam a queda do comunismo. Depois de uma massiva restauração que levou dez anos, o museu foi reaberto em 2000 e, desde então, oferece ao público uma rica coleção de arte romena. Durante os meses de maio e setembro, fica aberto de segunda-feira, das 11h às 19h. Entre outubro e abril, das 10h às 18h. A entrada custa 12,45 lei.

Calea Victoriei

Construída originalmente no fim do século 17, feita com madeira quando ainda recebia o nome de Calea Padul Mogosoaiei, a Calea Victoriei é a avenida mais fashion da capital romena, com lojas, cafés, bares e restaurantes, com roupas, artigos de luxo, decoração e quitutes saborosos. Igrejas e paisagens históricas compõem um dos pedaços mais charmosos da cidade.

Piata Universitatii

É o foco da vida da cidade, com grande movimento e tráfego mesmo à noite. Onde ocorreram os principais eventos depois da revolução de 1989. Possui dez pedras em homenagem àqueles que foram mortos entre o Natal de 1989 e junho de 1990. É considerada a Praça Tiananmen (em que estudantes chineses desafiaram o Partido Comunista em Pequim, em 1989) de Bucareste.

Piata Enescu

Localizada ao norte da Praça Revolução, é notável por abrigar prédios histórica e culturalmente importantes. Na parte norte possui o Anthénéé Palace Hotel Hilton, um dos mais prestigiosos hotéis de Bucareste. Por décadas o hotel foi também um antro de espionagem, com membros da Gestapo ou da inteligência britânica como hóspedes. A leste, o Ateneu Romeno, uma estrutura neoclássica construída em 1888, que recebe com frequência a Orquestra Filarmônica George Enescu. Na parte sul, a Biblioteca da Universidade.

Centro Cívico

Em 1971, Ceausescu visitou a Coreia do Norte e voltou maravilhado com a grandiosidade das avenidas da capital Kim Il-Sung, Pyongyang. Trinta anos mais tarde, inspirado no que viu por lá, o líder comunista decidiu que transformaria Bucareste na primeira capital socialista para o novo homem socialista? e criou uma estrutura megalomaniaca para abrigar tanto a administração quanto as residências de sua equipe escolhida a dedo. Dono de 5 quilômetros quadrados, o Centro Cívico tomou o lugar de algumas igrejas históricas que acabaram sendo demolidas para dar cabo ao projeto de Ceausescu -, e tem como avenida principal o Boulevard Unirii, com 4 quilômetros de comprimento e 120 metros de largura. A ideia é que fosse mais suntuoso que o Champs-Élysées. Da Praça Unirii ao Palácio do Parlamento, o boulevard quase não tem pessoas andando, salvo nos pouquíssimos cafés ou bancos.

Parlamento

A construção inacreditável apresenta-se bruta e imponente logo na entrada, que fica aberta ao público pela lateral. Trata-se do segundo maior prédio administrativo do mundo, ficando atrás apenas do Pentágono. A estrutura magnânima pode ser vista até mesmo da Lua. Os seus 270 metros por 240 metros, 86 metros de altura e mais de 90 metros subsolos dão ideia da megalomania de Ceausescu. O edifício possui 1.100 salas, teatro, cafés e até mesmo abrigo contra bomba nuclear. O interior é decorado com ouro e cerca de 4.500 candelabros espalhados. Algumas salas possuem buracos no teto porque o Parlamento não podia ter ar condicionado. Ceausescu tinha medo que alguém pudesse envenená-lo através do ar condicionado. A decoração, no entanto, nunca foi terminada pelo líder comunista, que ordenou a exposição de obras de arte pelos corredores do elefante branco? de Bucareste. Depois de muita polêmica em torno da construção exagerada, o governo romeno decidiu, desde 1994, utilizá-la como sede do Senado e do Parlamento. Conferências internacionais também costumam ser realizadas em das salas. No Hall da Unificação (Sala Unirii), a lendária ginasta romena Nadia Comaneci casou-se em 1996. Diariamente das 10h às 16h. O tour dura cerca de 1h5 e custa 15 leis, sendo 30 leis a mais para usar a câmera fotográfica. Vale a pena, ainda que o risco de se pegar uma guia mal humorada seja grande.

Museu do Camponês Romen

Um dos mais finos museus do país, o museu que homenageia a figura do camponês, típica e fundamental na constituição do povo romeno, possui peças de artesanato e arte rústica de diferentes regiões da Romênia, como tecidos, cerâmicas e objetos de vidro pintados. Ter a dom, das 10h às 18h. Entrada custa 12,45 lei.

INFORMAÇÕES E SERVIÇO

Site do país - www.romania.org

Site da cidade - www.bucuresti.ro

DDI - 40

Código de acesso de Bucareste - 21

Moeda: Apesar de, em julho de 2005, a Romênia ter passado do antigo Leu (ROL) para o Novo Leu (RON), popularmente a moeda ainda é chamada de leu. Parte da União Europeia, a Romênia vem assimilando o euro aos poucos e continua mantendo a moeda local como principal. O plural de leu é lei. Existem notas



de 5, 10, 50, 100, 200 e 500 lei. As moedas, também conhecidas por ban singular) ou bani (plural), existem nos valores de 1, 5, 10 e 50.

Idioma: Romeno. Uma das sete línguas latinas, o romeno possui elementos comuns ao francês, português, espanhol e italiano. O jeito de falar lembra o dos italianos, com trejeitos, gestos e mãos acompanhando a fala. A língua materna de mais de 24 milhões de pessoas é também a oficial na vizinha Moldávia e em partes da Sérvia.

Clima: De clima temperado continental, o país da Península Balcânica, que faz fronteira com Sérvia, Hungria, Bulgária, Ucrânia e Moldávia, alterna entre invernos com neve e verões que beiram o insuportável. Com as ondas de calor fomentadas por mudanças de temperatura e inversões decorrentes do aquecimento global, são comuns notícias de desmaios nas ruas por conta do calor. O clima, portanto, é um elemento fundamental para decidir quanto ir a Bucareste. O ideal é na primavera, que coincide com nosso outono.

Fuso horário: 5 horas a mais em relação a Brasília

Telefones de emergência: Canal principal de contato com a polícia: 955

Horários: A peculiaridade dos horários pode surpreender os turistas. Alguns cinemas ou restaurantes podem estar fechados, aos finais de semana, depois das 12h. Mas lojas e comércio em geral funcionam das 10h às 20h. Escritórios de agências de viagem costumam encerrar as atividades às 16h. Já museus, geralmente abertos de terça-feira a domingo, variam entre 9h às 17h ou 10h às 18h.

Gorjetas: O serviço não está incluso nas contas, mas vale deixar gorjetas entre 15% e 20% em restaurantes. Para táxis também é válida qualquer gorjeta.

Feriados: 1º e 2 de janeiro (Ano Novo), 1º de maio (Dia do Trabalho), 1º de dezembro (Dia Nacional), 25 e 26 de dezembro (Natal).

Embaixada Brasileira: Boulevardul Aviatorilor, 40/ setor 1, tel. 40 (21) 230-1130. www.brasil.as.ro

Segurança: Bucareste é, em geral, segura e tranquila mesmo em regiões menos iluminadas. Vale, no entanto, ficar de olho nos batedores de carteira. Há policiais em algumas ruas principais, mas, como em toda cidade grande, ninguém está ileso.

Câmbio: Mesmo não sendo abundantes, as casas de câmbio confiáveis são a melhor opção. Trocar dinheiro em bancos pode tomar um tempo precioso do passeio, além de terem um horário limitado: das 9h às 15h. Há caixas eletrônicos para saque direto também, em quase toda a cidade.

Custos: A Romênia ainda é um destino relativamente barato no continente. Sua capital, Bucareste, é a cidade mais cara do país, mas acolhe bem dos que chegam com o dinheiro contanto aos mais abastados. A entrada em museus, por exemplo, dificilmente ultrapassa 8,3 lei.

Telefone: A maioria dos cartões telefônicos são laranjas e podem ser usados tanto para chamadas locais quanto internacionais. Os cartões custam entre 8,3 lei e 20,75 lei. As ligações saem mais caro em das 7h às 19h. Quase todas as cidades possuem um Romtelecom Office, geralmente aberto das 6h30 às 22h, onde se faz chamadas internacionais.

Correio: A maioria das agências dos correios está aberta de segunda-feira a sexta-feira, das 7h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h. Selos e envelopes podem ser comprados nas agências, e enviar uma carta pode custar cerca de 3,32 lei e demorar quase uma semana para chegar ao Brasil. Mais informações em www.posta-romana.ro ou no tel. 40 (21) 9393.

Internet: A oferta de cybercafés é grande em Bucareste, mas é possível que esteja cheio de crianças e adolescentes jogando games online. Apesar de uma conexão relativamente baixa, a internet custa em média 4,15 lei por hora.

Informações turísticas: Pode parecer inacreditável, mas a Romênia não tem um escritório de turismo oficial na capital ou nas principais cidades do país. Por isso, vale recolher toda informação possível antes de chegar a Bucareste. As poucas informações turísticas que se pode encontrar no destino vêm de agências de turismo focadas em pacotes, viagens e passagens, e não necessariamente em endereços e horários de museus ou atrações. Sites como o www.romaniatourism.com podem ajudar.

Voltagem e tomadas - 220V, em geral, com pinos quadrados.



Boulevard do Centro Cívico em Bucareste. A ideia é que o local fosse mais suntuoso que o Champs-Élysées, de Paris

MAPA DO METRO DE BUCARESTE

